

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA, POR  
MEIO DE REQUERIMENTO À CÂMARA DOS DEPUTADOS Nº  
01/ 2007, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS, CONSEQÜÊNCIAS E  
RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO  
AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”,  
DESENCADEADA APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO  
DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING  
737-800, DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY, DA  
AMERICA EXCEL AIR, COM MAIS DE UMA CENTENA DE  
VÍTIMAS.**

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2007  
(Do Sr. Geraldo Thadeu)**

*Requer a convocação do Sr.  
Cesar Maia, Prefeito da cidade  
do Rio de Janeiro, para prestar  
depoimento perante esta CPI.*

Senhor Presidente,

Nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, da Lei nº 1.579/52 e do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer-se convidar, para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, o Sr. Cesar Maia, Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

**JUSTIFICATIVA**

Em meio a todo sofrimento, insegurança e desamparo que afligem a sociedade brasileira diante da inoperância e do fracasso governamentais para enfrentar o caos aéreo que se instalou desde a queda

do choque entre a aeronave BOEING 737-800, da GOL (vôo 1907), e o jato Legacy da America Excel Air, em 29 de setembro de 2006, o País vive agora a dor da maior tragédia da aviação nacional, que vitimou cerca de 200 pessoas no último dia 17 de julho, no Aeroporto de Congonhas.

A dor de tantas famílias se soma à indignação e dos brasileiros usuários dos serviços de transporte aéreos que hoje estão sendo submetidos a toda sorte de abusos e aviltamentos nos saguões dos aeroportos brasileiros. A absoluta desordem e omissão de Governo Federal, ANAC, Infraero e companhias aéreas na condução das apurações e na adoção de medidas corretivas aumentam as dúvidas e expectativas quanto aos resultados das investigações acerca das causas dos acidentes e dos inexplicáveis atrasos e cancelamentos de vôos.

Todavia, oito dias após o maior acidente aéreo de nossa história, a imprensa repercute a estarrecedora notícia divulgada na internet, no *blog* mantido pelo **Prefeito do Rio de Janeiro, Cesar Maia**, de que o Governo Federal teria pressionado a companhia aérea TAM, sob ameaças de retaliação, a divulgar a existência de defeito no reverso da turbina, o que obrigaria a aeronave a utilizar apenas um dos reversos.

Dessa forma, criar-se-ia então uma cortina de fumaça que desoneraria o Governo, perante à opinião pública, de suas responsabilidades quanto à segurança da pista de pouso do Aeroporto de Congonhas, sem que a Companhia perdesse seus benefícios junto à seguradora.

Tal manobra é intolerável no Estado de direito.

Verdadeiros os fatos alegados pelo Prefeito Cesar Maia, revela-se a promiscuidade das relações entre Poder Público e companhias aéreas para, demitindo-se de suas competências e atribuições legais, eximirem-se da responsabilidade pelas vidas dos milhões de passageiros usuários de transporte aéreo. Autoridades e empresas estariam omitindo informações relevantes e concertando versões para perpetuarem a confusão, e a impunidade, dificultando a investigação isenta e imparcial que esta Casa vem tentando promover por meio das atividades desta CPI, e por que tanto anseia a população brasileira massacrada por meses de caos aéreo e vidas ceifadas.

Por essas razões, é inadiável a convocação do Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Cesar Maia, para esclarecer os graves fatos denunciados.

Sala de Reuniões, em        de julho de 2007.

**Deputado GERALDO THADEU**  
**PPS/MG**